

DF educação Evasão nas escolas públicas do DF é maior no 2º grau

Arquivo 29.5.89

A evasão nas escolas públicas do Distrito Federal tem apresentado índices elevados nos últimos anos, principalmente no 2º grau, onde no ano passado, por exemplo, dos 400 mil e 44 matriculados, 6 mil 965 (17,4%) desistiram de continuar estudando. Apesar destas constatações, até agora não foi realizada nenhuma pesquisa pela Secretaria de Educação, ou pela Fundação Educacional para detectar as causas da evasão, de forma a implantar estratégias capazes de manter os alunos na escola.

Segundo Marilane Carvalho, do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, o órgão já está com um projeto de pesquisa pronto para apurar as causas da evasão. Entretanto, a pesquisa está engavetada por falta de recursos. Marilane disse que existem vários indicadores do que leva os alunos a desistirem de continuar estudando, tais como: mudança de moradia, necessidade de emprego ou desmotivação. "Porém, seria muito arriscado afirmar qual ou quais são estes fatores sem um estudo de campo", enfatiza.

Índices

A evasão no 1º grau, de 1980 até 1988, é de 7% ao ano em média.



Greves levaram ao aumento no índice de evasão nas escolas

Apenas em 85 ela diminuiu, ficando em 5,6%. No 2º grau o menor índice também foi em 85, quando ficou em 12,5%. Nos outros anos oscilou entre 12,1% a 19,7%. No ano passado, o maior índice de evasão no 1º grau foi em Brazlândia, onde dos 7 mil 320 matriculados, 719 (9,8%) desistiram de estudar antes do final do ano. A menor desistência foi no Plano Piloto, onde dos 27 mil 469 alunos, somente 1 mil 540 (5,6%) se evadiram antes do final

do curso.

No 2º grau, o maior percentual de evasão foi registrado em Planaltina. Dos 1 mil 937 matriculados, 661 (34,1%) não continuaram os estudos até o final do ano. O menor número de desistência foi na Ceilândia, onde dos 7 mil 878 estudantes apenas 1 mil 467 (18,7%) desistiram das aulas antes do encerramento do ano letivo. O índice total de evasão no 1º grau em 88 foi de 6,9% e no 2º grau foi de 17,4%.

Matrículas vão começar

A Fundação Educacional do DF vai iniciar no próximo mês, as matrículas para o ano letivo de 90. Embora a estimativa histórica apresente um índice de crescimento médio de 2,5%, a expectativa da secretária de Educação, Josephina Baiocchi, é de que a procura de vagas da 5ª à 8ª séries será bem maior, em decorrência dos altos preços das escolas particulares. Baiocchi disse que ainda não sabe em quanto a rede vai crescer, mas assegura que os estudos já estão em andamento, e na 5ª série, por exemplo, deverão ser abertas 24 novas salas, o que significa 960 vagas a mais do que estava previsto na estimativa.

Josephina Baiocchi explica que nas satélites o preço das mensalidades não vai interferir na procura pelas escolas públicas, porque existe um número muito pequeno de estabelecimentos particulares. "A grande demanda será concentrada nas escolas do Plano Piloto, principalmente na L2 Sul". Ainda segundo a secretária, somente uma nova greve dos professores poderá desestimular os pais a transferirem os seus filhos para a rede pública. "Ainda temos credibilidade, os pais não reclamam da nossa qualidade de ensino, apenas lamentam as constantes interrupções no processo educacional", afirma.

Estratégia

A partir do dia 1º de novembro todas as regionais de ensino começarão a enviar para a Coordenadoria de Planejamento da Fundação Educacional as suas estratégias de matrícula. E através deste esquema que a Coordenadoria vai definir a data de matrícula e quantas vagas serão oferecidas por série. Josephina Baiocchi lembra, entretanto, que a estratégia tem que ser aprovada pelo Conselho de Educação.

Acréscimo

A estimativa até agora é de que serão oferecidas 93 mil 588 vagas para o ciclo básico de alfabetização (1ª e 2ª séries do 1º grau), 4 mil 216 a mais que este ano. O acréscimo na 3ª e 6ª séries será em torno de 1 mil vagas, e de 300 vagas na 7ª e 8ª séries. Para a 4ª e a 5ª a oferta de novas vagas será maior, e pode atingir cerca de 1 mil 700. No 2º grau o crescimento será de 800 vagas por série.